

O envelhecimento na província do Quebec: apresentação de um programa de formação e estudos em gerontologia

Evandro Morais Peixoto¹
Bartira Pereira Palma²
Marcos Alencar Abaide Balbinotti³
Daniela Wiethaeuper⁴
Leonardo Pestilo de Oliveira⁵

¹Mestre. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP, Brasil, E-mail: epeixoto_6@hotmail.com.

²Mestre. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, EFFE-USP – SP, Brasil, E-mail: bartirapalma@hotmail.com.

³Doutor. Département de Psychologie, Université du Québec à Trois-Rivières, Québec, Canadá, E-mail: marcos.balbinotti@uqtr.ca.

⁴Doutor. Département de Psychologie, Université du Québec à Trois-Rivières, Québec, Canadá, E-mail: daniela.wiethaeuper@uqtr.ca.

⁵Doutor. Departamento de Psicologia, Centro Universitário Cesumar – UniCesumar – Brasil, E-mail: leopestillo@gmail.com.

RESUMO

O presente artigo tem por fim apresentar aspectos do envelhecimento humano e do papel social e econômico dos idosos residentes na província do Quebec, no Canadá. Para tanto é considerada a participação da comunidade local, destacando os desafios que esta enfrenta diariamente, também as ações do Estado neste contexto, além do conjunto de atividades do programa de ensino e pesquisa em Gerontologia do Departamento de Psicologia da Université du Québec à Trois-Rivières-UQTR. O Programa de Gerontologia Psicossocial da UQTR oferece dez cursos (30 créditos), os quais são divididos em dois microprogramas: a) envelhecimento saudável: desafios associados com as transições da vida, relacionamentos conjugais, familiares e sociais; b) envelhecimento patológico: perda de autonomia, problemas cognitivos, depressão e ansiedade, dependência ou abuso.

Palavras-chave: Envelhecimento; Université du Québec à Trois-Rivières-UQTR; Gerontologia Psicossocial.

Human aging in the province of Quebec: a presentation of a formation program and studies in gerontology

ABSTRACT

This article aims to present aspects of human aging and the social and economic role of the elderly in the province of Québec, Canada. Therefore, it is considered the participation of the local community, highlighting the challenges that it faces daily, also the State's actions in this context, in addition to the set of teaching program and research activities in Gerontology in the Department of Psychology at the Université du Québec à Trois Rivières-UQTR. The Psychosocial Gerontology Program UQTR offers ten courses (30 credits), which are divided into two micro-programs: a) healthy aging: challenges associated with life transitions, marital relationships, family and social; b) pathological aging: loss of autonomy, cognitive problems, depression and anxiety, addiction or abuse.

Keywords: Aging; Université du Québec à Trois-Rivières-UQTR; Psychosocial Gerontology.

INTRODUÇÃO

Este relato tem como principal objetivo a caracterização do envelhecimento na província do Quebec-Canadá, bem como os esforços da população geral em se adaptar as necessidades dos idosos e em promover o envelhecimento saudável. Destaca-se o fato de tais esforços basearem-se também em conhecimentos científicos, desenvolvidos majoritariamente no ambiente acadêmico. Portanto, será apresentado o programa de formação e pesquisa em Gerontologia desenvolvido pelo Departamento de Psicologia da Université du Québec à Trois-Rivières – UQTR, que tem como foco principal a compreensão dos desafios enfrentados cotidianamente pelos idosos, e a formação de pessoas com conhecimento e habilidade para realizar intervenções psicossociais adequadas junto a esta população, e seus familiares.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2015), a população de idosos vem crescendo no mundo e essa é a primeira vez na história que a maioria das pessoas podem esperar viver mais do que 60 anos. Nos países de baixa e média renda, esse fato é resultado de reduções na mortalidade em idades mais jovens. Nos países de alta renda isso se deve, principalmente, ao declínio da mortalidade entre idosos (BLOOM, 2011; CHRISTENSEN et al., 2009). Juntamente com a queda da fertilidade que ocorre em quase todos os países, o aumento da expectativa de vida provoca o envelhecimento das populações, causando uma modificação em suas estruturas, evidenciando a necessidade de planejamento e estratégias para que o atendimento dessas pessoas seja adequado à nova demanda (OMS, 2015).

É notável também a agilidade com que o envelhecimento da população acontece. De acordo com a OMS, uma criança nascida em Myanmar ou no Brasil em 2015 tem uma expectativa de vida 20 anos maior do que uma pessoa nascida nestes países 50 anos atrás. Tais características se tornam ainda mais significativas quando combinadas a quedas acentuadas na fertilidade que ocorrem em quase todos os países do mundo, causando impactos igualmente importantes sobre a estrutura das populações. Na República Islâmica do Irã, em 2015, cerca de 10% da população tinha 60 anos ou mais, estimativas indicam que em 35 anos esta terá aumentado para aproximadamente 33%.

Sabe-se que o envelhecimento é acompanhado por declínios fisiológicos, como perda de força e massa musculares, redução da velocidade com que a força muscular é produzida (taxa de desenvolvimento de torque), além da ativação muscular (BENTO, 2010; STEWART; SOUNDERS; GREIG, 2014). Essas alterações podem reduzir a capacidade funcional desses indivíduos, além de aumentar do risco de doenças. O que, em última instância, culminaria em morte. Em uma perspectiva social e relacional, tais mudanças exigem que os indivíduos lidem com alterações nos papéis e posições sociais e, com perda de relações próximas. Uma vez que a redução da capacidade funcional acaba por provocar isolamento, sair de casa desacompanhado se torna uma tarefa difícil.

No entanto, esses declínios não estão diretamente relacionados à idade cronológica, e sim aos hábitos individuais, o que pode explicar a grande diversidade observada nas características dos idosos, alguns com alta capacidade funcional, outros completamente dependentes de terceiros para a realização de atividades da vida diária (AVD). Essa variedade ocorre, por um lado, devido ao fato de os mecanismos associados ao envelhecimento serem aleatórios, e por outro lado, por serem influenciados pelas condições do ambiente e comportamentos dos próprios indivíduo (OMS, 2015).

Nesta perspectiva, esta etapa passa a ser percebida não apenas como um momento de perdas individuais e sociais, mas também como uma etapa de possibilidades para o idoso, bem como para a sociedade que se prepara e se adapta para receber as contribuições desta atuante, crescente e muito experiente parcela da população. Torna-se então, cada vez mais urgente a necessidade de se planejar, individualmente e socialmente, para essas mudanças, haja vista que essa transição demográfica é previsível, diferentemente de outras mudanças sociais (OMS, 2015). Espera-se que as pessoas mais velhas possam contribuir para a sociedade, seja dentro de suas famílias, suas comunidades locais ou sociedade de forma mais ampla. Caso essas pessoas não gozem de boa saúde para enfrentar esses anos vida, estes serão marcados por declínios nas capacidades físicas, mentais e psicossociais, o que implicará em consequências muito negativas para o próprio idoso, as pessoas ao seu redor e a sociedade de maneira geral (OMS, 2015).

Caracterização da população da província de Quebec

De acordo com *Direction de la recherche, de l'évaluation et de la statistique du Ministère de la Famille et des Aînés* (MFA) (Direção de pesquisa, de avaliação e de estatística do ministério de Família e dos idosos) (2012), a província de Quebec conhece bem a importância das mudanças demográficas, dentre elas o rápido e ininterrupto crescimento da população de idosos. Em 2011, dentre oito milhões de habitantes desta província canadense, cerca de 3 milhões tinham 50 anos ou mais e 1,3 milhões de pessoas 65 anos ou mais. Projeções do Instituto de Estatística do Quebec indicam que aproximadamente um terço da população *québécois* terá idade igual ou superior a 65 anos em 2056. Notadamente, esse envelhecimento ocorre devido ao declínio na taxa de natalidade que sucedeu aos *baby-boom* (o grande aumento na taxa de natalidade ocorrido no Canadá após a Segunda Guerra Mundial) e ao aumento da expectativa de vida. Desta forma, o envelhecimento da população passou a ser uma preocupação crescente e uma pauta constantemente em debate, haja vista a necessidade de melhor compreensão dos mecanismos individuais e sociais ligados ao envelhecimento.

Diferentes esforços foram então direcionados pelo governo do Canadá e também do Quebec em caracterizar os idosos, bem como em compreender as mudanças vivenciadas, e proporcionadas por eles a esta província. Como objetivo desta seção, será apresentada uma breve caracterização desta população a fim de cobrir algumas das peculiaridades e traços culturais que a cercam.

De acordo com o Instituto Canadense de Estatística (ISC) (2008), uma pessoa dentre sete na província de Quebec tem idade igual ou superior a 65 anos. Dentre eles aproximadamente um terço tem entre 65 e 69 anos, sendo 43,9% homens e 56,1% mulheres, diferença marcada principalmente pelo fato de as mulheres terem uma expectativa de vida mais elevada quando comparada aos homens, 83,6 anos contra 79,6 anos, respectivamente. Destaca-se também o aumento significativo da expectativa de vida desde 1980 (78,9 anos para mulheres e 71,2 anos para homens). Quanto a projeções futuras, estima-se que em 2031 a população formada por idosos de 65 ou mais (25,6%) seja superior à população formada por jovens de 20 anos ou menos (20,3%), dados estes que ilustram bem o envelhecimento da população *québécois*.

Pesquisa publicada pelo mesmo instituto em 2012 indicou que a região de Montreal é onde se localiza o maior número de idosos com idade igual ou superior a 65 anos na província do Quebec, cerca de 300.000 pessoas. Somente as regiões de Montreal, Monp

térégie e cidade de Quebec abrigam mais da metade do número total desta população. Já as três regiões com o maior percentual de pessoas com 50 anos ou mais são Gaspésie-Îles-de-la-Madeleine (48,2%), Bas-Saint-Laurent (45,6%) e Mauricie (45,4%).

Outra importante característica desta população diz respeito ao tipo de habitação utilizada por eles, aproximadamente três pessoas dentre 10 com 65 anos ou mais vivem sem a companhia de familiares em moradias privadas. De acordo com a *Société Canadienne d'hypothèques et de logement* (SCHL) (Sociedade canadense de hipoteca e habitação) (2013), a província do Quebec conta com 103.476 residências geridas por idosos. Tais dados apontam para duas características importantes desta população: a primeira diz respeito à autonomia destes idosos que moram sem a companhia de familiares ou cuidadores, assim como a importância econômica desta população que arcam com as consequências financeiras, haja vista que grande parte destas residências são particulares. Além disso, 9,5% das pessoas com 65 anos ou mais residem em domicílios coletivos, também denominadas por *Résidences pour Personnes Âgées* (Residências para idosos) esta proporção aumenta com a idade, chegando a 36,4% entre os idosos com 85 anos ou mais.

Observa-se também uma crescente mudança no tipo de habitação ocupada pelos idosos, pois é cada vez maior o número de idosos que trocam o status de proprietário para o de locatário em residências menores. Assim, se em 1999 aproximadamente 72% dos idosos eram proprietários de suas residências, essa proporção sofreu redução de 29% até 2001, e a expectativa é que cada vez mais este fenômeno ganhe força, uma vez que com este mecanismo eles tendem a reduzir custos de manutenção e a quantidade de trabalho cotidiano. Destaca-se que este fenômeno é mais comum entre as mulheres idosas, pois famílias cuja principal fonte de recurso é o homem permanecem em sua maioria proprietários, já as famílias em que a principal fonte de sustento é a mulher tornam-se predominantemente locatários a partir de 75 anos.

Quanto aos gastos com habitação, mais de um quarto (26,3%) das famílias cuja principal fonte de sustento é um idoso com 65 anos ou mais, 30% ou mais de suas rendas é destinada a moradia. Esta proporção é duas vezes maior em meios urbanos (29,1%) quando comparado ao meio rural (13,2). Quanto mais avança a idade do idoso, maior parte da renda é destinada à habitação. Desta forma, 22,3% das famílias cuja principal fonte de sustento é proveniente de um idoso entre 65 a 74 anos, 30% ou mais de sua renda é destinada à habitação; esse percentual sobe para 38,9% entre as famílias cuja principal fonte financeira é um idoso com idade entre 75 e 84 anos, e para 41,4% entre as famílias cuja principal fonte é um idoso de 85 anos ou mais (MFA, 2012).

Em relação aos rendimentos dos idosos da província do Quebec, levantamentos de informações realizados em 2008 indicaram que o ganho médio entre as pessoas com 65 anos ou mais era de \$26.965⁶ por ano. No entanto, tais valores eram consideravelmente superiores entre os homens (\$32.804) quando comparado à mulheres (\$22.365). Além disso, os dados indicam que 50,5% dos idosos com 65 anos ou mais ganham menos de \$20,000 por ano, enquanto pessoas com idade entre 16 e 64 anos essa proporção cai para 38,4%. Resultados complementares indicam que apenas 26,4% dos idosos com 65 anos ou mais ganham valores iguais ou superiores a \$30,000 por ano, enquanto para as pessoas com idade entre 16 e 64 anos essa proporção sobe para 47,1%. Além disso, a proporção de pessoas com 55 anos ou mais que ganham menos de \$20,000 é crescente com avanço da idade, sendo: 41,6% entre aqueles com idade entre 55 e 64 anos, 48,7% entre 65 e 74,

⁶ A moeda a que o texto se refere é o dólar canadense.

e 52,9% entre idosos com 75 anos ou mais.

Tais configurações sociais (gastos cada vez maiores com necessidades básicas) aliadas à melhora das condições físicas e psicossociais (maior expectativa de vida) vivenciadas pelos idosos na atualidade em todo o mundo e, portanto, também no Québec, tem contribuído para que estes se lancem em novas atividades profissionais, mesmo após a aposentadoria. Em pesquisa realizada com a população ativa do Québec pela *Direction de l'analyse et de l'information sur le marché du travail d'Emploi-Québec* (IMT) (Direção de análise e de informações sobre o mercado de trabalho) (2012) indicou que entre 2008 e 2011, três quartos dos 211.000 postos de empregos criados no Québec, ou seja, 157.000 foram ocupados por pessoas com 55 anos ou mais, e aproximadamente 20% (40.000), por trabalhadores com 65 ou mais. De acordo com a instituição, essa importante ocupação dos novos postos de emprego por parte dos idosos é atribuível a duas causas principais: demografia, uma vez que, enquanto a população de 15-54 anos aumentou em apenas 26.000 pessoas ao longo dos últimos cinco anos, a população de idade entre 55 e 64 anos teve o acréscimo de 134.000 pessoas, e a de 65 a 69 anos, mais de 90.000 pessoas; e a maior participação das pessoas de 55 ou mais no mercado de trabalho. A taxa de participação de pessoas com idade entre 55 e 64 anos aumentou 5,9 pontos percentuais, já a de 65 a 69 anos 2,5 pontos percentuais (IMT, 2012, p. 14).

No entanto, destacam-se algumas peculiaridades a respeito destas ocupações dos postos de trabalhos. De acordo com a MFA (2012), durante a segunda metade do século XX houve um declínio na taxa de participação de homens de 50 anos ou mais no mercado de trabalho. Para o mesmo período, é constante o aumento na taxa de participação das mulheres de 50 a 64 anos, cuja proporção aumentou de 19,1% em 1951 para 58,5% em 1991. Nos últimos dez anos a participação da força de trabalho de homens e mulheres com 50 anos ou mais se encontra em constante crescimento. Ela progride mais rapidamente entre as pessoas com 65 ou mais anos, mais do que duplicou entre 2001 e 2011, entre os homens (de 6,5% para 13,6%) e mulheres (2,0% para 5,1%). Além disso, a taxa de participação feminina de 60 a 64 anos no mercado de trabalho mais do que duplicou entre 2001 e 2011 (de 17,9% para 37,0%). Vale ressaltar que em 2011, as mulheres com 65 anos ou mais, ativas profissionalmente, correspondem a aproximadamente metade do número de homens, da mesma faixa etária, inseridos no mercado de trabalho.

Outra importante fonte de atividade para idosos desta região tem sido os trabalhos voluntários. Desta forma, uma a cada quatro pessoas com 65 anos ou mais (26,4%) se engajam nestes tipos de trabalhos, encarregando-se pela maior média no número de horas de trabalho voluntários realizadas no ano de 2007 (267,6 horas). Complementarmente, em 2007, as pessoas com 65 anos ou mais realizaram 73 milhões de horas em trabalhos voluntário, perfazendo um total de 384 milhões de horas, ou seja 19% do total (MFA, 2012). Tais informações vão ao encontro da percepção atual dos idosos, cada vez mais atuantes socialmente, uma população que promove impactos econômicos.

A partir do exposto, pode-se concluir que os idosos configuram uma importante parcela da população *québécois*, com impacto em diferentes níveis sociais, características que devem ser consideradas à luz das transformações vivenciadas por essa cultura. Desta maneira, a sociedade canadense, e mais especificamente a *québécois*, se depara com o desafio de intervir adequadamente com população em constante transformação. Para tanto, as universidades têm ocupado um lugar de destaque nesta sociedade com a construção de cursos universitários que reconheçam essas mudanças sociodemográficas,

e na formação de profissionais conscientes das características do idoso contemporâneo. Em cumprimento ao segundo objetivo estabelecido para este relato será apresentado o programa de formação e pesquisa em Gerontologia desenvolvido pelo Departamento de Psicologia da Université du Québec à Trois-Rivières – UQTR.

O programa de formação e pesquisa em gerontologia desenvolvido pelo Departamento de Psicologia da Université du Québec à Trois-Rivières – UQTR

Com o envelhecimento da população e todas as mudanças supracitadas, a Gerontologia passou a ser vista nesta sociedade como a profissão do futuro, tanto em termos de emprego como de investigação científica. Criado em 1977, o Laboratório de Gerontologia da UQTR tem como principal objetivo desenvolver conhecimentos sobre os fatores que promovem o envelhecimento ideal. O Laboratório, portanto, se preocupa com a forma como as pessoas se adaptam às transições características desta etapa da vida, como a aposentadoria, além das mudanças e perdas não esperadas: transferência do ambiente de vida, declínio da saúde ou morte de um cônjuge, etc.

A fim de cumprir as expectativas da população, de formação de pessoal com conhecimento para atuarem nesta área, o Programa de Gerontologia Psicossocial é composto por dez cursos (30 créditos), e constitui-se em grande parte de dois microprogramas de 12 créditos cada um: *microprogramme sur le bien-veillir* (microprograma sobre o envelhecimento saudável), e *microprogramme sur le vieillissement pathologique* (microprograma sobre o envelhecimento patológico).

De acordo com os organizadores do curso, o microprograma sobre o envelhecimento saudável contribui para que os alunos adquiram conhecimentos e desenvolvam habilidades para intervir junto aos trabalhadores mais velhos, às pessoas que estão passando pelo processo de aposentadoria e idosos que atuam diretamente em suas comunidades. Este programa centra-se, sobretudo, no envelhecimento normal e nos desafios associados com as transições da vida, relacionamentos conjugais, familiares e sociais. Ele permite capacitar o profissional para promover o potencial das pessoas idosas e fomentar suas participações sociais. Em última instância, o microprograma visa distinguir o envelhecimento normal e patológico, além das condições essenciais para a promoção da saúde mental e prevenção do envelhecimento patológico.

Para tanto, ele é composto por quatro disciplinas: *Apprivoiser la mort* (Domar a morte), *Veillissement au travail et retraite* (Envelhecimento, trabalho e aposentadoria) *Veillesse et vie sentimentale* (Envelhecimento e vida sentimental) e *Veillissement et famille* (Envelhecimento e família). Espera-se com a primeira disciplina abordar todos os temas associados à morte, o principal tabu da sociedade ocidental. O curso cobre a maneira como a morte é percebida pelas crianças, adolescentes, adultos e idosos, assim como a importância dos rituais fúnebres e fases do luto. O profissional em formação aprende a identificar atitudes e comportamentos relevantes de pessoas e famílias envolvidas no processo de morte, bem como a desenvolver estratégias que podem ajudar a pessoa a viver com a ideia de sua própria finitude e a finitude de pessoas queridas.

A disciplina *Envelhecimento, trabalho e aposentadoria* tem como principal objetivo tornar os alunos conscientes dos desafios cotidianos enfrentados pelos trabalhadores mais velhos e os fatores que promovem a sua adaptação às exigências atuais no ambiente de trabalho. Além disso, permite ao estudante conhecer os fatores que determinam a de-

ção dos idosos em se aposentar ou manter-se no mercado de trabalho. O curso também fornece ferramentas para os profissionais em formação realizarem intervenções psicossociais junto aos idosos inseridos no mercado de trabalho, aposentados e pensionistas. Já a disciplina *Envelhecimento e vida sentimental* enfoca os determinantes da satisfação conjugal e longevidade de casais, tais como resolução de conflitos, intimidade, afeto, comunicação. Neste sentido, ênfase é dada aos eventos que afetam a vida de casais compostos por idosos, tais como: divórcio, separação, luto e volta de filhos para casa. A disciplina também aborda questões relacionadas à violência doméstica e os desafios associados com a criação de novas relações de intimidade ou o papel de cuidador.

Por fim, a disciplina *Envelhecimento e Família* enfoca as relações familiares dos idosos. Para tanto, ela se fundamenta na abordagem sistêmica, proporcionando ao profissional ferramentas para melhor compreensão e análise das dinâmicas familiares e os seus efeitos na vida dos idosos. Um foco particular desta disciplina é direcionado à comunicação e resolução de conflitos; aos efeitos do envelhecimento sobre as relações familiares, bem como as relações intergeracionais, particularmente o papel dos avós: expectativas, responsabilidades, direitos e transmissão dos valores da família.

O microprograma sobre o envelhecimento patológico centra-se nos problemas específicos desta etapa do desenvolvimento humano: perda de autonomia, problemas cognitivos, depressão e ansiedade, dependência ou abuso. Portanto, visa desenvolver nos profissionais conhecimentos e habilidades necessárias para dar suporte e intervir junto aos idosos que vivenciam tais situações. Em última instância, o programa visa desenvolver nos alunos uma postura que promova a intervenção humanizada, tendo como princípio o respeito e a dignidade de pessoas em situações de vulnerabilidade. Para tanto, constitui-se de duas disciplinas obrigatórias (3 créditos cada) e seis disciplinas opcionais (1 crédito cada).

Dentre as obrigatórias são oferecidas as disciplinas intituladas *La perte d'autonomie et ses enjeux adaptatifs chez la personne âgée* (A perda de autonomia e os desafios adaptativos para os idosos) e *Perspectives sociales et politiques en gérontologie* (Perspectivas sociais e políticas em Gerontologia). A primeira disciplina abrange o tema da adaptação dos idosos frente à perda da independência. Busca-se promover nos profissionais a consciência dos desafios enfrentados por idosos portadores de doenças crônicas e perda de autonomia. Discute-se a adaptação normal e patológica (transtorno de ajustamento, transtorno de ansiedade, depressão) e métodos de intervenção que favoreçam a adaptação e manutenção da autonomia psicológica (ex. Terapia de suporte, intervenções cognitivo-comportamentais). Já a segunda disciplina propõe um olhar crítico sobre as políticas públicas, programas sociais, reforma da saúde e o papel do estado nas questões associadas à saúde. Fornece o conhecimento a respeito dos serviços oferecidos pelo sistema público e privado a esta população, bem como os princípios norteadores das organizações comunitárias e seus deságios organizacionais.

Entre as disciplinas opcionais encontram-se *Alzheimer et autres démences* (Alzheimer e outras demências); *Alzheimer et autres démences: causes et conséquences comportementales* (Alzheimer e outras demências: causas e consequências comportamentais); *Alzheimer et autres démences: intervention et accompagnement au quotidien* (Alzheimer e outras demências: intervenção e acompanhamento no cotidiano); *Intervention auprès des personnes âgées vulnérables* (Intervenções junto aos idosos vulneráveis); *Les problèmes de dépendance chez les aînés* (Os problemas de dependência em idosos); *Abus et né-*

gligence envers les personnes âgées (Abuso e negligência contra o idoso); e *Les vieillesse oubliées* (As velhices esquecidas). De modo geral, este bloco de disciplinas permite ao profissional em formação familiarizar-se com os distúrbios mais frequentes entre os idosos. Desta forma, as disciplinas se caracterizam pela descrição destes distúrbios: prevalência, causas e sintomas, critérios diagnósticos, fatores de risco e proteção, diagnóstico diferencial e tipos intervenções adequadas à cada caso. Destaca-se a possibilidade de realização das disciplinas que compõem esse bloco opcional *on-line*. O curso é composto por 24 créditos obrigatórios e seis créditos opcionais, sendo todos os cursos teóricos.

Outro importante aspecto do curso diz respeito às características do corpo docente, embora o curso seja organizado e oferecido pelo Departamento de Psicologia, ele é formado por profissionais que representam diferentes áreas do conhecimento e domínios de atuação: *Sciences Infirmières* (Enfermagem) (intervenções e saúde; apoio e cuidados a domicílio; integração dos cuidadores, cuidados continuados e serviços de saúde). Lazer, Cultura e Turismo (qualidade de vida dos idosos vulneráveis e acompanhantes; Lazer, voluntariado, consulta, organismos comunitários). Filosofia e Artes (acompanhamento, consciência de si, reflexão e criatividade). Fonoaudiologia (adaptação, resiliência, linguagem e comunicação). Psicoeducação (problemas cognitivos e redes de apoio). Psicologia (concepção e mapeamento de rede social; sono e ansiedade; objetivos pessoais, depressão e abuso; suicídio, eutanásia, aposentadoria, casamento e projetos pessoais; saúde e dinâmica familiar).

Observa-se que esta interdisciplinaridade na constituição do curso está em acordo com as demandas sociais que cercam os idosos atualmente, bem como a necessidade de formação de profissionais capazes de promover o envelhecimento ideal, através do desenvolvimento de programas de prevenção e intervenções inovadoras, comprometidas com o bem-estar e realização de objetivos pessoais dos idosos e seus familiares. Desta maneira, o objetivo deste laboratório se estende à melhora da qualidade de vida dos cuidadores, pois são eles que fazem grande parte do atendimento domiciliar oferecido aos idosos da província do Quebec. Por isso, o laboratório se concentra nas dimensões positivas (autoestima, sentido da vida) e negativas (estresse e sensação de peso) da experiência de cuidar, bem como busca desenvolver programas de intervenção para melhorar a qualidade de vida destas pessoas, para a prevenção e/ou enfrentamento de situações como exaustão psicológica e estresse ligado à experiência do cuidar.

Por fim, esta configuração do curso possibilita o desenvolvimento de uma visão global das necessidades e mudanças sociais vivenciadas pelos idosos e, portanto, o desenvolvimento de uma verdadeira colaboração com cenários práticos da comunidade *québécois*, o que em última instância representa uma melhor adequação entre os projetos de investigação desenvolvidos no laboratório e os problemas vivenciados pelos profissionais que trabalham com idosos. Já os resultados de tais iniciativas são divulgados nos ambientes científicos por meio de revistas científicas e conferências (nacionais e internacionais).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato teve como principal objetivo a caracterização do envelhecimento na província do Quebec-Canadá (uma população que envelhece rapidamente) e a apresentação do Curso de Gerontologia Psicossocial desenvolvido pelo Departamento de Psicologia da Université du Québec à Trois-Rivières – UQTR. Por um lado, verificou-se o relevante papel social e econômico do idoso nesta sociedade, bem como o reconhecimento deste

valor por parte da população, que oferece serviços e possibilidades de desenvolvimento aos idosos. Por outro lado, a importância da universidade estar conectada às mudanças vivenciadas pela sociedade, com o desenvolvimento de um curso voltado às novas necessidades e características da população-alvo. Neste sentido, o Curso de Gerontologia Psicossocial da UQTR se caracteriza pelo desenvolvimento de habilidades e competências que promovam os aspectos positivos desta etapa do desenvolvimento humano, contribuindo para uma percepção social, cada vez mais consolidada, das potencialidades do idoso⁷.

REFERÊNCIAS

BENTO, P. C. B.; PEREIRA, G.; UGRINOWITSCH, C.; RODACKI, A. L. F. Peak torque and rate of torque development in elderly with and without fall history. *Clinical biomechanics*, v. 25, n. 5, p. 450-454, 2010.

CHRISTENSEN, K; DOBLHAMMER G.; RAU, R.; VAUPEL, J. W. Ageing populations: the challenges ahead. *Lancet*, v. 3, n. 374, p. 1196–208, 2009. doi: <[http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(09\)61460-4](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(09)61460-4)>.

DIRECTION DE LA RECHERCHE, DE L'ÉVALUATION ET DE LA STATISTIQUE DU MINISTÈRE DE LA FAMILLE ET DES AÎNÉS. *Les Aînés du Québec: quelques données récentes*. Quebec: ISQ, 2012.

DIRECTION DE L'ANALYSE ET DE L'INFORMATION SUR LE MARCHÉ DU TRAVAIL D'EMPLOI-QUÉBEC (IMT). *Le marché du travail et l'emploi par industrie au Québec 2012-2016*. Quebec: Gouvernement du Québec. Disponível em: <http://www.emploi.quebec.gouv.qc.ca/publications/pdf/00_imt_marche-travail_par-industrie_2012-2016.pdf>.

DUPONT, D. *Portrait social du Québec: données et analyses*. Quebec: ISQ, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *World report on ageing and health*. Switzerland: WHO Press, 2015. Disponível em: www.who.int

SOCIÉTÉ CANADIENNE D'HYPOTHÈQUES ET DE LOGEMENT (SCHL). *Le marché de l'habitation: rapport sur les résidences pour personnes âgées*. Québec: SCHL, 2013. Disponível em: <<https://www03.cmhc-schl.gc.ca/catalog/productDetail.cfm?cat=162&itm=7&lang=fr&sid=wTrqciZe0c0yytvHs7amHbVrZzV81iw5gazP6l26crIA-9ZR0yeDHqR74qOPdkXpU&fr=1451092596558>>.

STATISTIQUE CANADA. *Division de la démographie*. Quebec: ISQ, 2012.

STEWART, V. H., SOUNDERS, D. H., GREIG, C. A. Responsiveness of muscle size and strength to physical training in very elderly people: A systematic review.

⁷ Mais informações a respeito do curso apresentado podem ser obtidas através da página do programa: https://oraprdnt.uqtr.uqbec.ca/pls/public/pgmw001?owa_cd_pgm=4193.

https://oraprdnt.uqtr.uqbec.ca/pls/public/pgmw000.afficher_resultats_domaine?owa_cd_pres_web=PS.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

PEIXOTO, Evandro morais; PALMA, Bartira Pereira; BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide; WIETHAEUPER, Daniela; OLIVEIRA, Leonardo Pestilo de. O envelhecimento na província do Quebec: apresentação de um programa de formação e estudos em gerontologia. **Extramuros**, Petrolina-PE, v. 4, n. 1, p. 151-160, 2016. Disponível em: <informar endereço da página eletrônica consultada>. Acesso em: informar a data do acesso.

Recebido em: 14 fev. 2016

Aceito em: 07 ago. 2016